



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA (FOP)**

Percepção de estresse por alunos de graduação em Odontologia.

Perception of stress by undergraduate students in dentistry

**Nathália Cristina Lopes e Silva – RA: 204051
Orientação: Prof^a. Dr^a. Karine Laura Cortellazzi Mendes
Co-orientação: Prof^a. Dr^a. Rosana de Fátima Possobon**

RESUMO

Introdução: Estudos demonstram que o estresse é cada vez mais frequente entre alunos de graduação, podendo gerar dificuldades sociais e acadêmicas. Essas dificuldades podem levar a diminuição de interesse no curso e na aquisição do conhecimento pela falta de equilíbrio dinâmico de sua saúde, podendo assim ser potencializado para situações de desistência ou reprovações durante o curso.

Objetivo: Investigar o nível de estresse percebido pelos alunos do curso de graduação em Odontologia da FOP-Unicamp. **Metodologia:** Participaram do estudo 63 graduandos dos três primeiros anos do curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-Unicamp), nos anos de 2019 e 2020. Os alunos foram convidados a participar em sala de aula. Aplicou-se o instrumento de estresse, além de questões relacionadas à idade, sexo, período do curso (1º, 2º ou 3º ano), condição da residência (alugada ou própria) e o número de pessoas que nela residem, nível de escolaridade do pai e da mãe e a renda familiar mensal. Para complementar a adesão à pesquisa foi criado um formulário online (google forms) para preenchimento do instrumento e das questões, sendo que o link de acesso foi enviado via Whatsapp de cada turma. Realizou-se análise descritiva dos dados por meio de tabelas de frequência e porcentagem e em seguida análises brutas foram realizadas para testar a associação entre a variável dependente (estresse) e as variáveis independentes. Foram estimados os Odds Ratios Brutos e respectivos intervalos de 95% de confiança. Os testes estatísticos foram realizados pelo programa Bioestat 5.0. e considerou-se nível de significância de 5%. **Resultados:** A média de idade dos alunos foi de 21,6 anos, com desvio padrão de 1,5. Do total da amostra, 28,6% apresentaram um nível de estresse leve e 7,9% um nível de estresse grave, enquanto a maioria (63,5%) apresentou um nível de estresse moderado, pontuando na escala de estresse entre 29 e 42 pontos. Além disso, 78,6% dos alunos que possuíam idade superior à 22 anos e 80,0% dos participantes do sexo masculino apresentaram estresse de nível moderado à grave. Ademais, 76,9% e 86,7% dos alunos de graduação que estavam no 1º e 2º ano respectivamente, também apresentaram um nível de estresse elevado, em comparação aos alunos que cursavam o 3º ano da graduação (62,9%). Vale ressaltar que os alunos que

possuíam casa própria apresentaram menor porcentagem (67,9%) em relação ao nível de estresse de moderado à grave quando comparado aos que possuíam a casa alugada (90%). Não houve evidências de associação entre estresse moderado a grave e as variáveis independentes analisadas. **Conclusão:** A maioria dos indivíduos (71,4%) foram classificados com nível moderado a grave de estresse e não houve associação entre estresse e as variáveis independentes analisadas.

Palavres-chave: **Estresse Psicológico, Estudantes Universitários, Estresse Fisiológico.**